



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



EDUCAÇÃO E MÉTODO PARA UMA AGRICULTURA PRÓSPERA NO SÉCULO XVIII: MEMÓRIAS DO JESUÍTA JOÃO DANIEL (1722-1776)

Denilton Gabriel Ambrosio Da Rocha (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, denilton.gabriel545@gmail.com

Eulália Maria Aparecida de Moraes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, eulalia.moraes@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo analisar a proposta de educação para uma economia da Amazônia baseados nos conhecimentos jesuíticos da natureza do Novo Mundo - flora, fauna e geografia - do século XVIII. Para tanto usaremos como fonte documental a obra do jesuíta João Daniel (1722-1776) presente entre os jesuítas banidos para o Reino em 1757, permanecendo encarcerado até a morte. No período de desterro escreveu suas memórias e nelas aparecem o ideário Iluminista de ciência Moderna do século XVIII. Marcada por ambiguidades e contradições o iniciano defende a necessidade de adaptação do meio para o desenvolvimento econômico de uma agricultura próspera e a funcionalidade da mão-de-obra-indígena. É justamente essa sistematização do uso do território que, os reformistas de Portugal, em final do Século XVIII, propõem para os fazendeiros do Brasil.

Palavras-chave: Século XVIII. Economia da Natureza. Racionalidade Iluminista.

Realização



Apoio

